Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.573.876/0001-15

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFTQUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	6.454	82,00
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 1	708 709 1.417	8,99 9,01 18,0 0
TOTAL DA CARTEIRA	7.871 1	100,00
EXIGIBILIDADES	7.872	100,0

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

ntado por 6.529.860 quotas de R\$ 1.2043

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)		
	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Saldo inicial 91.388.515 quotas de R\$ 1,0341	94.508	
(Constituição 100.000.000 quotas de R\$ 1,0000)		100.000
Quotas emitidas 61.978.429	69.257	
Quotas resgatadas 146.837.084	(151.645)	
(2000 8.611.485)		(7.972)
Variação no resgate de quotas	(15.377)	(821)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período . Resultado do exercício/período Receitas	(3.257)	91.207
Rendas de títulos e valores mobiliários	11.079	3.341
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	201	0.011
nondas de apricações informarconas de ingridoz	11.280	3.341
Despesas		
Taxa de administração	143	36
Administrativas	16	4
	159	40
Resultado do exercício/período apropriado a		
resultados acumulados	11.121	3.301
(2000 91.388.515 quotas de R\$ 1,0341)	7.864	94.508
As notas explicativas do administrador são parte integrante das d	emonstrações fi	nanceiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FM 31 DF MARCO DF 2001 F DF 2000 (em milhares de regis)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 foi constituído de acordo
com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do
Banco Central do Brasil e inicio ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito da mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo.

As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

administradora ou do Fundo Carantidor de Créditos - FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as sequintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos

endimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se

houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos. (b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de alização na data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial
que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de
quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos
recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

Distribuição de resultados
 Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à

ade de quotas possuídas 5. Taxa de administração de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até

. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

7. Rentabilidade abilidade do fundo no exercício foi de 16,46% (período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000 - 3,41%) 8. Quotas em carteira

Os fundos de investimento financeiro nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o fundo não possuía contratos de derivativos em oberto. Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 em 31 de março de 2001 e as demonstrações de evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração.

Nossos responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabolhos, consosos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabolhos, consosos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabolhos, dos consosos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabolhos, dos consosos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabolhos, dos

agresentação das demonstrações intanciertas em todos os seus aspectos relevantes. Foramo, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, dos evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da resentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam

3. Somos de parecer que as reteriados aemonistraçoes tinanceiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e linanceira do Fundo de Investimento Financeira Carteira Corporativa 7 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSE COPERS @

Ricardo Baldin Sócio Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - CNPJ Nº 03.490.659/0001-61

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT Notas do Tesouro Nacional - NTN Notas do Banco Central - NBC	8.255 42.293 11.537	8,16 41,81 11,40
DEBÊNTURES	62.085	61,37
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A	4.413	4,36
ABN Amro Bank S.A. Banco Bilbao Vizcaya Brasil S.A.	3.041 2.028 5.069	3,01 2,00 5,01
COMMERCIAL PAPER Transbrasil S.A. Linhas Aéreas	14.482 12.606	14,32 12,46
	27.088	26,78
CERTIFICADO DE PRIVATIZAÇÃO Superintendência Nacional da Marinha Mercantil - Sunamam TOTAL DA CARTEIRA	2.307 100.962 2	2,28 99,80
Operações de "Swap" - diferenciál a receber	198 1 01.162	0,20 100,00
EXIGIBILIDADES VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1 4 52 57	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO Representado por 33.419.503 quotas de R\$ 3,0253	101.105 101.162	
As notas explicativas do administrador são parte integrante das o	demonstrações fin	anceiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQU	(em milnai	es de redisj
	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 17 de fevereiro a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/paríodo Representado por 33.419.503 quotas de R\$ 2,4671 (1999 - Constituição 27.514.902 quotas de R\$ 2,4206) (2000 5.904.601) Variação no respate de quotas	82.450	66.601 14.568
variação no resgare de quotas Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período Resultado do exercício/período Receitas	82.450	81.169
Rendas de títulos e valores mobiliários	21.687 15	1.291
	21.703	1.291
Despesas Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	2.984 37 27 3.048	5 3 2 10
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	18.655	1.281
Representado por 33.419.503 quotas de R\$ 3,0253 (2000 33.419.503 quotas de R\$ 2,4671)	101.105	82.450
As notas explicativas do administrador são parte integrante das d	emonstrações fin	anceiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARCO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de regis

m 17 de fevereiro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercad inanceiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações d inanciario. Us investiaorés podem incorrer ém perda ao acquital investiace má accorrencia de oscilações ao mercado financierio au da aplicação da política de investimento adotado pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos — FGC.

Princípais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas,

demonstrações financeiras decorreim dus inantica do dunidado de se se seguintes:

(a) Os fitulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustada ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de fitulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos fitulos.

(b) A apropriação dos resultudados gerados nas aoperações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

provincia, considerando os resultados ilquiuos por communicación, considerando os resultados ilquiuos por communicación es esgate de quotas sea do lundo têm seu valor calculado diarriamente, com base em avaliação patrimonial que are formado do considera de la considera de la conteira. Na emissão de valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos so conflados pello investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e as conflados pello de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota or no data da solicitação.

Distribuição de resultados

volas possuaas. . Taxa de administração taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,10% ao

. Custódia dos títulos em carteira S ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e ustódia - SELIC, no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos — CETIP e na Bolsa de Jercadorias & Futuros — BM&F.

Rentabilidade rentabilidade do fundo no exercício foi de 22,63% (período de 17 de fevereiro a 31 de março 2000 - 1,92%).

de 2000 - 1,972%).

8. Instrumentos financeiros

O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o
intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a
rentabilidade do patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado
em contos de compensaçõe era de:

Venda Mercado Futuro

Milhares de reais Diferencial

a recebe

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES 27 de abril de 2001

Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis

rundo de Investimento Financeiro Investor Seis (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de fevereiro a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requierem que os exames sejam realizados com a obistiva da comprante a administração. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação dos demonstrações financeiras em todos os seus asspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábile e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação dos portáticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do periodo de 17 de fevereiro a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

Ricardo Baldin

PRICEWATERHOUSE COPERS @

Sócio Contador CRC 1SP110374/O-0

CRC 2SP000160/O-5

Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - CNPJ Nº 03.507.865/0001-37

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)	DAS APLICAÇÕ	DES
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFTQUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	47.278	91,46
Fundo de Investimento Financeiro LoanVINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA	4.355	8,42
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIA Letras Financeiras do Tesouro – LFT TOTAL DA CARTEIRA DISPONIBILIDADES	51.6 87	0,10 99,98
DEVEDORES DIVERSOS	5 51.693	0,02 100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR Provisão para pagamentos a efetuar Taxa de administração	4 151 5	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	160	
Representado por 45.496.903 quotas de R\$ 1,1327	51.533	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 13 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período Representado por 423.655 quotas de R\$ 1,0065(Constituição 485 quotas de R\$ 1,0000)	426	1
Quotas emitidas 47.254.173	50.095	424
Quotas resgatadas 2.180.925	(1.461)	
Variação no resgate de quotas Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período . Resultado do exercício/período Receitas	48.997	425
Rendas de títulos e valores mobiliários	3.420	1
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários Taxa de administração Administrativas	78 796 10 884	
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumuladosPatrimônio líquido no final do exercício/período	2.536	1
Representado por 45.496.903 quotas de R\$ 1,1327 (2000 423.655 quotas de R\$ 1,0065)	51.533	426

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 13 de março de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ud a aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteiro, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.
2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de sociações por esta esta de toda dos descripcios de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de sociações por esta de toda dos descripcios de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de sociações de fundos de investimentos são demonstradas por seu valor de sociações de fundos de investimentos de fundos de investimentos de fundos de investimentos de fundos d realização na data das demonstrações financeiras. (c) Os títulos vinculados a prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizadas junto a Bolsa de Mercadorias &

de operações de instrumentos de BM&F.

Emissão e resgate de quotas

3. Emissão e resgate de quotas As quotas do funda têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confidados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no data da solicitação. em vigor na data da solicitação.

Distribuição de resultados
 Sos resultados auteridos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do volor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à

antidade de quotas possuídas. Taxa de administração axa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até

5% ao ano e paga mensalmente. Custódia dos títulos em carteira s a tivos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias a ruivios – bivica .

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício findo em 31 de março de 2001 foi de 12,54%. (Período de 13 a 31 de março de 2000 – 0,65%).

8. Quotas em carteira

O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros

O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, bem como a maximização dos resultados.

Em 31 de março de 2001 o valor nominal das operações de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

Milhares de reais Milhares de reais

Mercado Futuro Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES 27 de abril de 2001 Aos Administrador e Condômino Fundo de Investimento Financeir 27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100 em 31 de março de 2001 e aos demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 13 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade da ou de ambilitação essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que o exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabablhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábilo e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, dos evidências e dos capitárcas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro rever Varejo Fix 100 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e o resultado das anteres a procesa de a composição de parecer o patringo de parecer o parecer de servidos de 13 a 31 de março de 2001 e o resultado das composiçãos patrimonia e financeira com patricinis em parecer de 2001 e o resultado das composições de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 200

resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 13 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSE COPERS @

Sócio Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.488.955/0001-28

EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais) o ativo caçoes **ORILIÁRIOS TÍTULOS E VALORES MODILICIONES TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

TITULOS PÚBLICOS FEDERAIS

TITULOS PÚBLICOS FEDERAIS

TITULOS PÚBLICOS FEDERAIS 4,30 10,36 35,79 **50,45** Letras Tesouro Nacional – LTN Notas do Banco Central – NBC ... CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO - CDB Banco Bilbao Viscaya Brasil S.A... HSBC Bank Brasil S.A... 43,69 DEBÊNTURES VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA 2,10 1,87 **3,97 99,48** TOTAL DA CARTEIRA..... NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES Operações de "Swap" – diferencial a receber...... 63.057 0,52 DISPONIBILIDADES.. 100,00 tos a efetuar. 115 118 PATRIMÔNIO LÍQUIDO Representado por 21.676.833 quotas de R\$ 2,9189

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000 Patrimônio líquido no início do exercício/período Representado por 21.676.833 quotas de R\$ 2,4715..... (1999 — Constituição 21.676.833 quotas de R\$ 2,4205) Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/perío Resultado do exercício/período Repeitas 53.573 52.470 **52.470** 53.573 17.586 1.080 27 17.590 1.108 Despesas Resultado em transações com títulos e valores mobiliários Taxa de administração 7.822 23 7.891 9.699 1.103 63.272 53.573 As notas explicativas do administrador são parte integrante das de

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

VALORES A PAGAR

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux foi constituído de acordo com a Resolução r
2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil
iniciou suas operações em 17 de fevereiro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidore
a participaçõe em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidade
operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer er
perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação
da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento di
fundo. As aplicações realizados no Fundo não contam com garantia da instituição administrador
ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES

2. Principais práticas contábeis

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotados para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobilitários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auteridos e ajustado ao volor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.
(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.
3. Enissão, e respate de quatars

operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas de fundo é utilizado o valor da quota em vigar no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados poi investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate será utilizado o valor da quota em vigar na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,10% ao ano e paga mensalmente.

uno e paga mensamene. 6. Custódia dos títulos em carteira Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na Bolsa de Mercadónia S Futuros-BMSE.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 18,10% (período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000 - 2,11%).

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio liquido. Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensaçõe era de:

Milhares de reais Venda

Milhares de reais Diferencial Conta de compensação a receber

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de

Investimento Financeiro Investor Polux em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução

do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do períado de 17 de fevereiro

de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa

responsabilidade é a de emilit parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil

que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada

apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto,

nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos,

nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, dos evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e

stimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como do estimativas conitades mais representativas adotadas pela administração do tundo, pem como da apresentação dos demonstrações financeiras tomados em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeira Investor Polux em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios

PriceWaterhouse(copers @ Auditores Independente CRC 2SP000160/O-5

contábeis geralmente aceitos no Brasil

Ricardo Baldin Sócio Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.665.683/0001-94

% sobre plicações/especificações Valor atual TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS 179.286 **179.294** 96,20 **96,20** VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA Letras Financeiras do Tesouro – LFT... Letras do Tesouro Nacional – LTN..... 2,31 2,31 98,51 NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES io a Termo – DI ções de "Swap" – diferencial a receber.... **EXIGIBILIDADES** GOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES 976

150 **156** PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Decembrado por 157.220.770 quotas de R\$ 1,1783...... As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Periodo de 29 de fevereiro a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período Representado por 413.969.012 quotas de R\$ 1,0209	422.620	
(1999 – Constituição 200.825.000 quotas de R\$ 1,0000)	235.637	200.825
(2000 235.320.069)		237.090
Quotas resgatadas 472.843.280(2000 22.176.057)	(483.978)	(22.196)
Variação no resgate de quotas	(43.848)	(162)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período Resultado do exercício/período Receitas	130.431	415.557
Rendas de títulos e valores mobiliários	87.485 87.485	7.299 7.299
Despesas Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	32.415 243 32.658	227 9 236
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	54.827	7.063
(2000 413.969.012 quotas de R\$ 1,0209)	185.258	422.620

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Contexto operacional

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 29 de fevereiro de 2000. O fundo possibilita aos investidores a participação em uma carteira diversificad de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo as contratores de carteira, previsto no regulamento do tundo. As aplicações realizadas no runo itia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos — FGC. 2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adoladas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas,

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, ocrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores – termo – DI e "swap" são feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contratos.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referens-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

operações com instrumentos derivativos realizados junto a bolso de Mercadonas & Futuros — BMMÁF.

3. Emissão o resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que
considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do
fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo
investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis emantidas em conta da depósito
em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor
das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à
quantidade de quotas possuidas.

5. Taxa de administraçõe.

quantidade de quotas possuidas.

5. Taxa de administração

A taxa de administração

A taxa de administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,10% ao ano e paga mensalmente. Durante os exercícios findos em 31 de março de 2001 e de 2000, o administrador isentou o fundo do pagamento da taxa de administração.

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Titulos - CETIP.

7. Rentabilidade

 Rentabilidade A rentabilidade do fundo no exercício foi de 15,42% (período de 29 de fevereiro a 31 de março de 2000 - 2,09%). março de 2000 - 2,19%).

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio liquido.
Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuror, registrado em contos de compensação era de:

Milhares de renis

Milhares de reais Venda Compra Mercado Futuro Índice Z8.483
Os contratos de mercado a termo de DI e contratos de troca de indexadores "swap conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na ru intermediação de valores", como demonstrados a seguir:

Milhares de reais Diferencial a Conta de compensação receber (líquido)

"Swap" 60.000
Mercado a Termo de DI 118.000
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D" (Administrado pelo Unibanco - Uniña de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Ezaminamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D" em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercíco findo em 31 de março de 2001 e do período de 29 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade do sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames comprenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejemento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, dos evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contóbeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do tundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em tados os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeira Portiólio "D" em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período e 29 de fevereira de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PriceWaTerhousECopers 🔞

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôm

Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D

Ricardo Baldin

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - CNPJ Nº 02.850.617/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES

M 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)		
plicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
ÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS etras Financeiras do Tesouro — LFT ETRAS HIPOTECÁRIAS	28.249	68,08
icixa Econômica Federal	1.024	2,47
undo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 undo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2 undo de Investimento Financeiro Loan	3.734 3.732 3.741 11.207	9,00 8,99 9,02 27,01
ÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL CÕES	11.207	27,01
ÇUES anco do Estado de São Paulo S.A - Banespa - PN OTAL DA CARTEIRA. IISPONIBILIDADES	1.011 41.491 2	100,00
	41.493	100,00
XIGIBILIDADES ALORES A PAGAR		
rovisão para pagamentos a efetuar	6 13 2	
ATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	
epresentado por 35.524.349 quotas de R\$ 1,1674	41.472 41.493	

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

(em milhares de reais)		
	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 29 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período	17 400	
Representado por 17.304.163 quotas de R\$ 1,0069(Constituição 45.500 quotas de R\$ 1,0000)	17.423	46
Quotas emitidas 22.747.372	25.157	
(2000 17.509.064)	(4.000)	17.528
(2000 250.401)	(4.028)	(252)
Variação no resgate de quotas	(246)	(1)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período Resultado do exercício/período	38.306	17.321
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	3.305	105
Despesas Taxa de administração	99	2
Administrativas	39	ī
Outras despesas operacionais	1 139	3
Resultado do exercício/período apropriado a resultados	139	3
acumulados	3.166	102
Patrimônio líquido no final do exercício/período Representado por 35.524.349 quotas de R\$ 1,1674		
(2000 17.304.163 quotas de R\$ 1,0069)	41.472	17.423

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais) 1. Contexto operacional

CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

nanceiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, revisto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia a instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

Principais práticas contábeis so principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a laboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

(c) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui regularmente maior liquidez

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

ota em vigor na data da solici Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à Jantidade de quotas possulaas.

Taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de até 1,0% ao ano, calculada iariamente sobre o patrimônio líquido e paga mensalmente.

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia o SELIC, Central de Custódia e de Liquidação Financeiros da carteira de Secutódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC.

7. Rentabilidade A rentabilidade do fundo no exercício foi de 15,94% (período de 29 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000 – 0,69%). 8. Quotas em carteira

 8. Quotas em carteira
 Os fundos de investimento financeiro nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
 9. Instrumentos financeiros
 O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o fundo não possuia contratos de Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11
(Administrador pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2000.

Nossos esponsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todas os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames comprenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contibie de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contideis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contiábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da a presentação das demonstrações financeiras das errocipanto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeira Carteira Institucional 11 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2000, de acordo.

resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 29 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, de ocordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PriceWaTerhousE(copers 🔞

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

licardo Baldin

Sócio Contador CRC 1SP110374/O-0

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Carteira institucional 11 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 29 de fevereiro de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demois modalidades operacionis disponíveis no ámbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado CRC 2SP000160/O-5